



PROGRAMAÇÃO COMPLETA

NOVAS DATAS

WORKSHOP | Módulo 1 – Como escrever pilotos de séries de ficção

Case: “O Piloto de Game of Thrones”

Datas: 29, 30 de abril e 01 de maio (qua – qui – sex)

Horário: 10h às 12h

Atividade: online

APRESENTAÇÃO

Workshop sobre desenvolvimento de um roteiro “piloto” de uma série de ficção, utilizando como modelo o roteiro original do primeiro episódio da série “Game of Thrones”.

A ideia é desenvolver com os participantes as estruturas da narrativa e do personagem no início de uma longa história, que tem uma importância própria e uma maneira de fazer que é diferente dos outros episódios.

Por que o episódio piloto é o mais importante de toda a série? Porque servirá como espelho da série inteira. Por isso, ele requer uma grande atenção.

O objetivo é mostrar essa organização narrativa e dos personagens do roteiro de “Game of Thrones”, através de um método baseado na Semiótica das Paixões, nova ciência nascida na França, que possibilita a existência de uma regra geral que serve para toda e qualquer série de ficção. E que será comparada em outras séries bem diferentes, como “Big Little Lies” e “Chernobyl”.



O conhecimento que será introduzido não é uma dica, mas uma estratégia de estruturação da narrativa e dos personagens, gerada após décadas de estudos científicos na área da teoria da narrativa.

CONTEÚDO

Os encontros serão acompanhados da exibição do primeiro episódio da série “Game of Thrones”, observando como se formam os “contratos” entre os personagens para cumprirem uma missão. Vamos demonstrar como cada sequência é uma geradora de necessidade de relação contratual, entre os personagens que escondem as intenções verdadeiras, como gerador no futuro do conflito que desencadeará o restante dos episódios.

Vamos saber por que, em “Game of Thrones”, o contrato de Jon Snow com a Patrulha da Noite inicia e termina no primeiro episódio, assim como o de Daenerys Targaryen, a Rainha dos Dragões, com o senhor da guerra Dothraki Khal Drogo, em troca de um exército para conquistar Westeros e recuperar o Trono de Ferro. O contrato entre norte e sul, através da promessa de um contrato de casamento entre membros das famílias Stark e Lannister, também é armado neste primeiro episódio.

Será aplicado um método que leva em conta a transformação da história e do personagem, que vai de uma ilusão a uma verdade, uma jornada de ação e interna, de sua paixão, chamado de Programa Narrativo, que estabelece a curva dramática da série em três fases; “contrato”, “manipulação” e “sanção”.



O participante vai aprender:

- Estruturar a escrita do roteiro de um “piloto” de uma série de ficção, seguindo uma regra geral de uma nova teoria da narrativa mais completa que a conhecida até agora, voltada para ação, que inclui também a passionalidade e a jornada afetiva dos personagens.
- Desenvolver uma história do início ao fim, tendo como base como as ações e as emoções dos personagens se juntam para formar uma narrativa que apenas começa no primeiro episódio.
- Como funciona o esquema estrutural de uma série no piloto e nos episódios seguintes.
- Como funciona a jornada interna de um personagem no piloto e nos episódios seguintes.
- Como criar um primeiro episódio visando a série completa.

- **ENCONTRO 01 (Módulo 1) – Como estruturar a narrativa**

Introdução ao universo teórico para explicar como o piloto se encaixa dentro de uma estrutura que não se separa dos demais episódios.

- Como organizar a curva do personagem e a curva da narrativa em três atos.
- Jornada contratual une o “agir” e o “sentir” dos personagens, em razão de um DANO e uma FRATURA em sua alma.
- Qual o objetivo do Contrato?
- Quais os diferentes tipos de contratos em “Game of Thrones”?
- O contrato de cada personagem de “Game of Thrones”: contrato Ilusório; os personagens não sabem se o outro está de acordo com seus interesses. Por que o contrato é ilusório?
- Como o piloto de “Big Little Lies” arma o final da série?
- Piloto de “Chernobyl” não é diferente.



- **ENCONTRO 02 (Módulo 1) – A necessidade do CONTRATO**
 - Como Daenerys esconde no contrato inicial seu desejo de vingança ao se casar contra sua vontade?
 - Como cada personagem inicia sua curva dramática?
 - Como Jon Snow se tornará um rebelde?
 - Como Arya se tornará uma vingadora?
 - O que é um Destinator? Por que precisamos dele?
- **ENCONTRO 03 (Módulo 1) – DÚVIDAS E CONVERSA COM OS PARTICIPANTES**

WORKSHOP | Módulo 2 – Como escrever um roteiro perfeito com a nova teoria da emoção

Datas: 06, 07 e 08 de maio (qua – qui – sex)

Horário: 10h às 12h

Atividade: online

APRESENTAÇÃO

Como uma história nasce e vai se transformando? Como fazer a história evoluir? Que ideia você tem para uma história que daria um filme? O que está faltando para fazer ela se desenvolver? Resposta: As emoções dos personagens, que são universais.

Workshop de narrativa de ficção sobre como desenvolver história em forma de roteiros perfeitos, com a nova teoria da emoção, que se junta à da ação, e vem atender a necessidade do autor brasileiro de dominar uma área onde tem encontrado grande



problema. O roteiro no Brasil tem sido criticado ao longo de décadas por sua deficiência em desenvolver e aprofundar corretamente seus personagens.

O workshop serve para atender essa carência, para que possamos desenvolver personagens menos caricatos, com “alma” e capacidade para sensibilizar o espectador. A teoria da emoção, que será aplicada em forma simplificada, é científica, baseada na Semiótica das Paixões, a qual nasceu na França para dar visibilidade à famosa e invisível “alma” dos personagens.

Este workshop traz, pela primeira vez, uma novidade descoberta recentemente, que é uma nova teoria da narrativa baseada nas “emoções” dos personagens, e não somente em suas “ações”, como conhecíamos até agora. Com ela, será possível fazer histórias mais sensíveis, personagens mais densos, tal como fazem argentinos, americanos e europeus.

A novidade neste workshop será a aplicação desta teoria, que tanto precisamos, com foco no roteiro de “Parasita”, vencedor do Oscar de Melhor Filme deste ano, e, como referência de que esse método é universal, será também demonstrado nos roteiros de “Coringa” e “Roma”.

OBJETIVO

Os objetivos do workshop é dotar o participante de competência para resolver problemas relacionados à criação de personagens e formatação de roteiro de longa-metragem, tais como:

- Desenvolver personagens a partir de suas “ações” e “emoções”
- Estruturar um roteiro a partir de um esquema em três atos
- Fazer o personagem crescer e progredir em seu ARCO em três atos
- Utilizar corretamente o “ponto de virada” (plot point)
- Ver, perceber, aprender e aplicar uma teoria universal
- Dominar as emoções dos personagens



- Criar um roteiro perfeito a partir de uma ideia
- Passar da ideia ao personagem
- Fazer uma história ir até o fim
- Desenvolver conflitos profundos entre personagens
- Resolver o final de suas histórias
- Fazer sua história progredir através da sensibilidade dos personagens

CONTEÚDO

O workshop utilizará dois esquemas teóricos do roteiro já conhecidos no mercado, que são básicos no desenvolvimento da narrativa, que é a divisão aristotélica da história, que são os “três atos”, e os “pontos de virada”. Estes dois conceitos servem para promover o “arco” da história e do personagem, funcionando também nas transformações das emoções dos personagens.

Essa técnica dos atos e do ponto de virada se tornou o centro da obra de Syd Field, que sentia a ausência e a necessidade de um aprofundamento destes esquemas no campo dos personagens. Agora, temos como suprir essa carência, aprendendo como utilizar essa nova teoria da “emoção” que se juntará à de Syd Field, à da “ação”, para desenvolver uma história a partir do ponto inicial de uma ideia ou para estruturar um roteiro já em desenvolvimento.

- **ENCONTRO 01 (Módulo 2) – COMO ESTRUTURAR UMA NARRATIVA DE FICÇÃO**

- Como iniciar uma narrativa a partir de uma ideia
- A necessidade de uma história e seus personagens sofrerem transformações
- O que é a Semiótica das Paixões e o que ela revela nos personagens
- Introdução da estrutura da ação em três atos: contrato, manipulação e sanção
- Identificação dos três atos em “Parasita”
- Identificação de como se formam os três atos em “Parasita”
- Esclarecimento sobre o primeiro ato e como funciona o contrato

WORKSHOP DE ROTEIRO

Da Teoria da Emoção a Prática Narrativa de Ficção

NOVAS DATAS!

Com **Hermes Leal**
PhD em Narrativa de Ficção

APOIO A PROFISSIONAIS E ESTUDANTES
ÚLTIMAS VAGAS
COM 30% DE DESCONTO

REALIZAÇÃO: ICAB
APOIO: BRMI

- Esclarecimento sobre o segundo ato e a manipulação

- Esclarecimento sobre o terceiro ato e a sanção
- O que trata o arco da narrativa e dos personagens
- Comparação com os roteiros de “Coringa” e “Roma”

- **ENCONTRO 02 (Módulo 2) – COMO ESTRUTURAR PERSONAGENS**
 - Introdução ao “ponto de virada” como acontecimento extraordinário
 - Jornada contratual: unir o “agir” e o “sentir” dos personagens
 - O esquema do sofrimento, dano e fratura no personagem
 - Como diferenciar uma cena para se tornar um ponto de virada
 - Esquema da surpresa no personagem
 - Esquema da surpresa na narrativa
 - Jornada de liquidação do dano e da fratura
 - Como organizar a curva do personagem e a curva da narrativa
 - Do que se trata o destino de um personagem

- **ENCONTRO 03 (Módulo 2) – COMO DOMINAR AS PASSIONALIDADES DOS PERSONAGENS**
 - Os diferentes tipos de paixão: medo, angústia, raiva, ódio, vingança etc.
 - Por que a raiva é passageira e o ódio durativo?
 - A diferença entre a paixão do medo (futuro) e o rancor (passado)
 - Como uma paixão se transforma em outra
 - Como a raiva vira ódio e o ódio vira vingança
 - Como as paixões de vingança, medo afetam os personagens
 - Como a jornada de um personagem vingador é movido por ódio
 - A diferença entre o personagem Coringa e os personagens de “Parasita”
 - Detectando a camada invisível da narrativa através das paixões



ATIVIDADES PROPOSTAS AOS PARTICIPANTES

- Identificar como se formam os três atos e os pontos de virada em outros filmes não apresentados no workshop.
- Identificar o que sentem os personagens em cada ato da história. Quais são suas paixões.

WORKSHOP | Módulo 3 – A verdadeira Jornada do Herói

A jornada heroica de John Snow

Datas: 13, 14 e 15 de maio (qua – qui – sex)

Horário: 10h às 12h

Atividade: online

APRESENTAÇÃO

Introdução da nova teoria da narrativa, em que a emoção do personagem se junta à sua ação, através da verdadeira “Jornada do Herói”, somente agora descoberta. É uma jornada interna que adentra até a alma do personagem.

Quando as personagens Arya Stark e Jon Snow iniciam sua jornada em “Game of Thrones”, seus destinos já estão traçados em uma jornada de “agir” e de “sentir”, que permeará todas as temporadas da série, dentro de um esquema que leva em conta uma jornada de ação do personagem, mas também uma jornada interna, motivada por suas emoções.



Suas aventuras estarão encaixadas dentro de um esquema narrativo da jornada do herói, organizada pelo linguista A. J. Greimas, baseado nos estudos de V. Propp, que organiza essa jornada diferente da jornada simbólica do herói de Joseph Campbell, que leva em conta uma análise externa da estrutura simbólica da ação.

Já a nova Jornada do Herói, além de ter uma teoria própria, científica, explorada, nascida na França, ocorre em razão do dano na alma do personagem, uma jornada de ação, mas também para liquidar um sofrimento causado por uma fratura existente em sua alma em razão deste dano.

Essa nova jornada tem sua estrutura de ação organizada e gerida a partir das paixões do personagem, da sua jornada interna que leva em conta suas mudanças e transformações, dentro da lógica da própria narrativa.

Os objetivos do workshop é dotar o participante de competência para resolver problemas relacionados à criação de personagens e formatação de roteiro de longa-metragem, a partir de uma nova teoria que aborda a verdadeira Jornada do Herói.

CONTEÚDO

O workshop vai demonstrar na prática como se forma a jornada interna de Jon Snow e de Arya, em “Game of Thrones”, a partir de um dano em suas almas, mas também demonstrar como essa teoria serve para construir personagens em suas jornadas de heróis e super-heróis, como são construídos os heróis comuns e super-heróis da Disney; Batman, Superman, Homem-Aranha, enfim todos os heróis têm suas narrativas internas construídas a partir de um dano em suas almas.

A jornada do herói ocorre dentro da recente teoria da narrativa em três atos, em que o herói parte em busca de uma aventura para liquidar um dano, não em nome próprio, mas em nome de um contrato que o obriga a agir.

A jornada heroica de Jon Snow ocorre com um contrato com a Patrulha da Noite, para combater os Caminhantes Brancos, em que lutará para salvar a humanidade que o destina,



ao mesmo tempo em que toda esta ação está sendo amparada por uma jornada interna de Jon, que é liquidar a sua condição de “bastardo”, de uma pessoa sem família e sem honra.

A grande jornada da pequena adolescente Arya Stark é adquirir poder para matar várias pessoas de sua lista de inimigos, que vai de reis a gigantes. Uma jornada perdida. Mas Arya Stark faz um “contrato” com Jaqen, um “destinador” que lhe ensina o saber matar, que irá lhe doar o poder de destruir todos os seus inimigos. Ao mesmo tempo em que a jornada de ação de Arya é matar seus inimigos, sua jornada interna é a de liquidar o ódio que sente e que jogou na narrativa de vingança.

ENCONTRO 01 (Módulo 3) – A estrutura narrativa de Jon Snow e Arya Stark

ENCONTRO 02 (Módulo 3) - Dano e Fratura: o sofrimento dos heróis

ENCONTRO 03 (Módulo 3) – O Destinador interferindo entre Jon Snow e Daenerys